



Processo nº 19/1100-0000936-6

Parecer nº 269/2019 CEC/RS

O projeto *PALCO DE TODAS AS ARTES - 1ª EDIÇÃO - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Realizada a análise técnica foi verificada adequação à legislação vigente. O projeto cultural está regularmente habilitado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos do art. 7º §1º da Lei 13.490/2010.

Descrição do projeto, apresentação e justificativas, segundo o proponente

“Boa Vista do Sul, pequeno município localizado na serra gaúcha, será o local de realização deste evento, que tem por objetivo movimentar a cidade, seja através da programação artística proposta, seja fomentando o seu turismo e a sua economia local. Serão realizadas apresentações de múltiplas linguagens artísticas (shows musicais, percussão corporal, teatro e stand-up comedy). As atividades deste projeto serão realizadas no Ginásio Poliesportivo, em 09 e 10 de Novembro de 2019. A entrada será franca e todas as atividades possuem classificação indicativa livre.

Dimensão simbólica

No que se pese o tamanho do município e seu número de habitantes, é possível supor a quantidade de ofertas e atrações culturais que por lá são realizadas. Tratando-se de uma pequena cidade, com pouco menos de 3000 habitantes, tudo leva a crer (sic) a falta de atividades culturais por lá realizadas. A partir disso e também das demandas apontadas pela população local, foi concebido o projeto/evento aqui proposto, com o objetivo de proporcionar para a população local, bem como das cidades vizinhas, uma programação artística e cultural de qualidade. Da mesma forma, a cidade de Boa Vista do Sul poderá, ainda, receber a visita de turistas de tantas outras localidades, que terão em seu território e evento o seu destino. Isto, para a auto-estima da população local, é de imenso valor. Quando os habitantes da cidade se enxergam e se entendem como protagonistas de um evento deste porte e de suas próprias demandas e conquistas, grande parte da função da arte já foi cumprida. Em “Palco de Todas as Artes”, uma programação multicultural é proposta, desta forma mobilizando toda a família.

Dimensão econômica

Analisando as últimas movimentações do cenário cultural no Brasil, chegamos até a última e mais recente Instrução Normativa da Lei de Incentivo à Cultura – antiga Lei Rouanet -, que já demonstra preocupação sobre a descentralização do acesso, inclusive com novas condições para projetos realizados na região sul. Com isso, podemos ir mais longe, pensando na cidade de Boa Vista do Sul e a região onde está localizada, em meio à tantas cidades turísticas, pólos de gastronomia, eventos culturais e comércio. Além de toda a natural movimentação da economia, através da contratação de apresentações artísticas, estruturas, logísticas e equipes técnica e de produção, é inevitável a organização local, de forma que dê força a sua própria produção e economia. Desde os serviços formais, como restaurantes e farmácias, aos serviços de venda de bebidas e comidas caseiras, artesanato, embutidos e produtos da agricultura familiar e colonial.

Dimensão cidadã

Com entrada franca e classificação indicativa livre, o evento será realizado na sede do Esporte Clube Boavistense, espaço em que estão garantidos o acesso de pessoas com deficiência física. A sua programação contempla diferentes linguagens artísticas, assim proporcionando atrações para toda família.

Objetivos

Realizar o evento inédito Palco de Todas as Artes, em Boa Vista do Sul

Objetivos específicos

Valorizar a produção artística gaúcha

Realizar um evento inédito, com programação cultural diversa

Proporcionar para a população local, das cidades vizinhas, bem como dos demais

interessados, um evento com programação artística de alta qualidade

Metodologia

O projeto PALCO DE TODAS AS ARTES será realizado pela A3Sul Produtora. Trata-se de um festival multicultural inédito, englobando em sua programação shows musicais, stand-up comedy, percussão corporal e apresentações de teatro. Toda a programação será gratuita, realizada na sede do Esporte Clube Boavistense, em Boa Vista do Sul. Realizado em dois dias, o evento terá atrações para todas as idades e pluralidade de linguagens e estéticas. Serão realizadas apresentações musicais com Joel Carlo e Rogério Magrão, *stand-up comedy* com Badin - O Colono e Guri de Uruguaiana, percussão corporal com Batukatu e teatral, com a peça "As bodas da filha do bandoleiro". A duração total do projeto será de três meses. A pré-produção do evento será realizada no primeiro mês, quando serão definidas e contratadas as estruturas físicas, a equipe técnica, de divulgação e os profissionais que irão auxiliar na produção do evento. Esta etapa também está reservada para a definição e fechamento de contratos com os grupos/artistas que compõe o line up do evento. Para o evento, com a intenção de realizar espetáculos com uma maior qualidade de estruturas físicas e artísticas, será feito um projeto de iluminação. A divulgação do evento acontecerá nos 20 dias que o antecedem, com foco na mídia e veículos de comunicação (rádio, televisão e jornal) locais e de cidades vizinhas. A equipe do projeto será composta por: - Gestão do Projeto: colaborador responsável por administrar o projeto e os colaboradores em sua totalidade, realizando o planejamento e estratégias necessárias para garantir a idoneidade de todos os procedimentos. Será este profissional o responsável por supervisionar a vida financeira do projeto (manifestações de interesse, cartas de habilitação, movimentação de contas, acompanhamento, prestações e envio de relatórios, pagamentos, recolhimentos de notas fiscais), também garantindo que todos os processos sejam realizados de forma harmônica, organizando prazos, execuções, ruidos, prevendo riscos e buscando soluções, assim promovendo equilíbrio entre todos os processos, da parte burocrática ao último aplauso da plateia. – Produtor Executivo: responsável pela coordenação da produção do evento propriamente dito. É este profissional o responsável por gerenciar toda a equipe de técnicos e as respectivas estruturas, bem como os produtores executivos das oficinas e apresentações. É ele quem monta e executa o cronograma, alinha horários e estabelece a dinâmica de trabalho para montagem, execução e desmontagem do evento. – Assistentes de Produção: profissionais responsáveis pela produção e execução da programação artística, acompanhando os grupos e cuidando de seus transportes e alimentação, bem como de seus horários e movimentações.”

É o relatório.

2. Boa Vista do Sul é uma cidade localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Os habitantes se chamam boavistenses. O município se estende por 94,4 km² e contava com 2.776 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 29,4 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Westfalia, Coronel Pilar e Poço das Antas. Boa Vista do Sul situa-se a 17 km a norte-leste de Teutônia a maior cidade nos arredores. Situada a 460 metros de altitude, Boa Vista do Sul tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 29° 21' 9" Sul, Longitude: 51° 40' 25" Oeste. O município tem sua base econômica e seu ponto forte na produção primária.

O presente projeto, como exposto em seu objetivo geral, visa realizar um evento inédito naquela pequena localidade. Contudo, apesar do termo evento, diga-se em favor do proposto que nos dias programados serão apresentados espetáculos com uma considerável variedade de realizações, passando pela música e pelo canto, bem como por peças de teatro, percussão corporal e peças de humor, os *stand-up*. Assim, deve-se considerar que para uma pequena localidade interiorana, bem para as outras localidades circunvizinhas, também pequenas, a realização desses espetáculos poderá constituir-se em oportunidade única para os habitantes daquela região, muitos residentes nas zonas rurais, acompanhar as apresentações de Rogério Magrão, Badin e Joel Carlo, nomes já afirmados e naturais do interior gaúcho, o Grupo Batukatu, com uma ousada proposta de dança e canto, sem instrumentos musicais, e o já famoso Guri de Uruguaiana. Também importante é a ampla possibilidade de acesso a todos os espectadores, visto haver gratuidade universal. Por outro lado, também o produtor afirma que a acessibilidade a pessoas com deficiências físicas está assegurada. Como senões, a falta de referência ao alvará do PPCI e à Lei 6533/78 que protege os artistas. No mais, pode-se afirmar que haverá a valorização do simbólico, com o sentimento de satisfação por a localidade sediar tão importante encontro, como o produtor ressalta em seu texto, bem assim, a própria movimentação de pessoas em número muito superior ao que acontece no dia-a-dia, forçosamente assegurará um movimento extra nas vendas de alimentos e peças de artesanato, se for o caso.

3. Em conclusão, o projeto *Palco de Todas as Artes - 1ª Edição - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 191.220,00** (cento e noventa e um mil e duzentos e vinte reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de junho de 2019.

José Édil de Lima Alves

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS